

50 anos do Golpe Militar

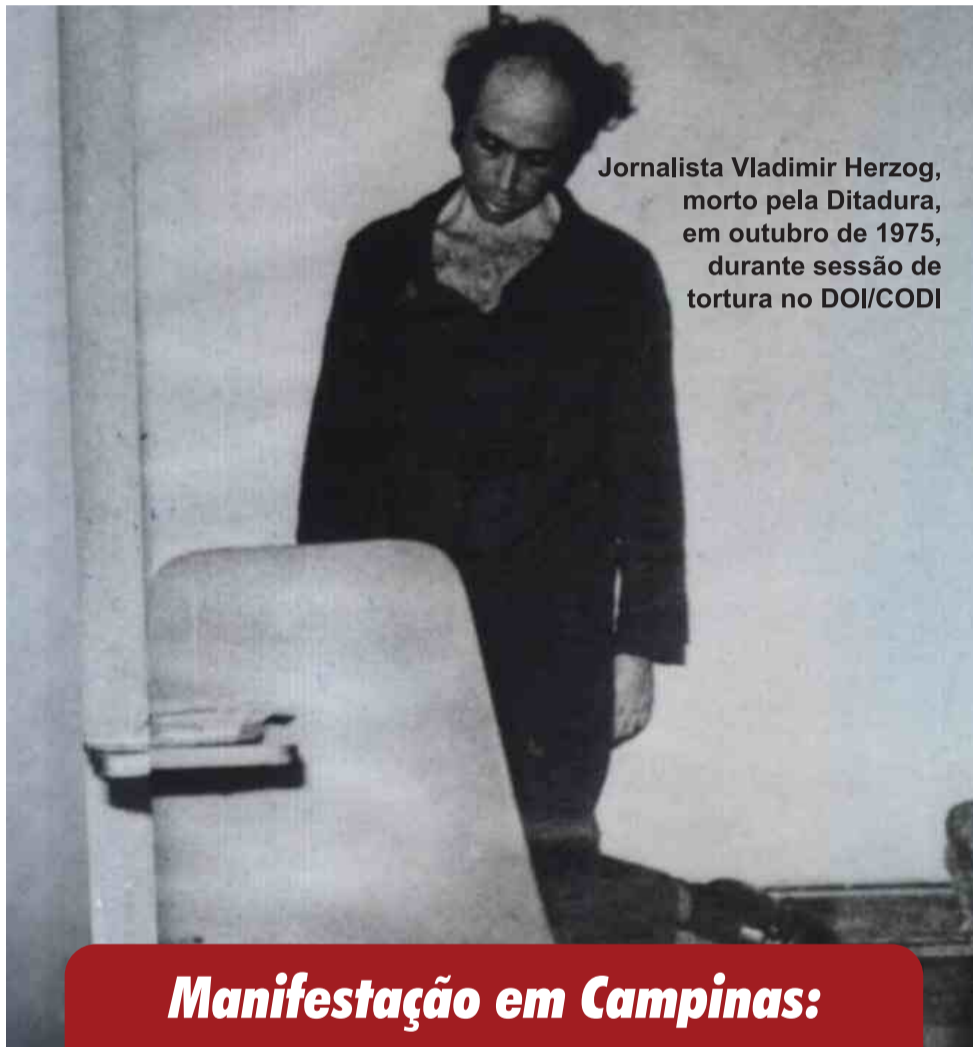
Prisões, torturas e mortes

No dia 1º de abril completam 50 anos do golpe militar no Brasil, do início de uma ditadura, que nos seus 24 anos, prendeu, torturou, matou e exilou milhares de militantes.

Embora só seja mencionado o golpe militar, na realidade foi um golpe civil e militar, pois entre os conspiradores estavam desde governadores, como Magalhães Pinto de Minas Gerais, a Embaixada dos Estados Unidos e, todos eles a serviço de grandes empresários e multinacionais aqui instaladas.

Enganam-se aqueles que falam deste período como um golpe contra João Goulart e a democracia. O que ocorreu foi um golpe contra as organizações de trabalhadores, tanto na cidade como no campo, que se mobilizavam em busca de suas reivindicações.

Como os patrões, representados principalmente pela Fiesp, não conseguiam impedir estas mobilizações, chamaram os militares para a tarefa de eliminar com tortura, morte e exílio, as organizações de trabalhadores. Não foi por acaso que neste período, 1300 sindicatos em todo o país sofreram intervenção, inclusive o nosso, com a ditadura tirando diretorias eleitas pelos trabalhadores e colocando pelegos a seu serviço.



Jornalista Vladimir Herzog, morto pela Ditadura, em outubro de 1975, durante sessão de tortura no DOI/CODI

Manifestação em Campinas:
Ato em repúdio aos 50 do Golpe e da Ditadura Militar
Dia 31 de março, às 17h, no Largo do Rosário

Em toda a América Latina implantaram ditaduras sanguinárias com o objetivo de impedir o avanço das lutas dos trabalhadores. Com a repressão e a censura conseguiram segurar por muito

tempo, mas não impedir que trabalhadores se organizassem, ainda que em pequenas e clandestinas reuniões, que prepararam a retomada das lutas, que voltou com força total, em 1978 e 1979.

Comissão da Verdade

Com a abertura de parte dos arquivos da ditadura, já que os das Forças Armadas foram ou destruídos ou não entregues, a Comissão da Verdade tem conseguido identificar torturadores e assassinos em todo o esquema de desaparecimento dos corpos que eram esquartejados ou jogados em alto mar.

Neste aniversário de 50 anos várias manifestações ocorreram em todo o país. É hora de lembrar e homenagear nossos companheiros e companheiras que foram assassinados e, em memória deles, ficar atentos e organizados e combater os saudosistas da ditadura, que deixam suas marcas até hoje, com a violenta repressão às manifestações, os constantes assassinatos de jovens nas periferias, e as torturas, que continuam nos porões de delegacias e viaturas ou espaços das polícias militares, como foi o caso recente do desaparecimento e morte do ajudante de pedreiro, Amarildo Dias de Souza, no Rio de Janeiro

Continuar a luta e avançar nas conquistas para que todos aqueles que morreram continuem vivos em cada um de nós!

IMPOSTO DE RENDA 2014

Os associados podem fazer sua Declaração do IR no Sindicato

Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 17h.

Em abril, também aos sábados, das 9h às 12h, pelo preço de R\$30,00.

Os documentos devem ser entregues nas sedes regionais até o dia 23/04 e na Sede Central até o dia 30/04.

Documentos necessários

- Última declaração do Imposto
- Declaração dos Rendimentos
- Extratos Bancários
- Relação de Bens (compra e venda)
- CPF dos dependentes
- Comprovantes de despesas médicas e educacionais



Veja também...

Luta dos trabalhadores garante conquistas

Mobilização contra demissões e assédio moral; e por PCS, convênio médico e comissão de fábrica atrasa produção em fábricas da região

■ PÁGINA 02 E 03

Em defesa da saúde e segurança no trabalho

■ PÁGINA 04

Luta dos trabalhadores

Com trabalhadores em estado de greve, Gevisa apresenta proposta

Em assembleia realizada no dia 11/03, os companheiros aprovaram estado de greve em protesto contra as terceirizações de parte dos serviços na Caldeiraria, Usinagem e Estamparia e outros setores e início de um processo de demissões.

Em reunião realizada com o Sindicato, no dia 17/03, a empresa apresentou um plano para resolver o impasse à medida que forem superados os gargalos da produção, seja com efetivações de trabalhadores ou com realocações dos mesmos em outros postos de trabalho. Além disso, comprometeu-se a não mais efetuar demissões a partir daquela data e reavaliar casos de demitidos que estavam em tratamento de saúde e/ou CAT aberta.

Condenada à indenização

Em dezembro de 2010, um companheiro morreu vítima de intoxicação alimentar na Gevisa. A viúva procurou o Sindicato, que entrou com ação judicial pedindo indenização por danos morais e materiais, uma vez que o companheiro perdeu a vida no trabalho. A 6ª Vara do Trabalho de Campinas condenou a empresa a indenizar tanto a viúva quanto a filha do trabalhador. Ainda cabe recurso à empresa.

Cabe lembrar que o Sindicato sempre cobrou providências à empresa sobre a qualidade das refeições. Diversos boletins relataram denúncias de trabalhadores, reuniões com a empresa, além de protestos e paralisação da produção.



Dell: paralisação garante conquistas



No dia 27/02, os cerca de 800 trabalhadores paralisaram a produção por 24 horas em protesto pelo assédio moral praticado pela empresa, quando foi então aprovado o comunicado de greve.

Durante a semana, foram realizadas reuniões com a empresa. No dia 17/03, em assembleia, rejeitamos as propostas da empresa e os trabalhadores

decidiram novamente cruzar os braços.

Com a produção parada e a disposição de luta dos trabalhadores, a Dell voltou atrás e os trabalhadores conquistaram vale cesta sem metas e o compromisso da empresa de não haver mais trabalhadores terceirizados na produção, além da promoção de ações para acabar com o assédio moral.

Tecnometal: trabalhadores cruzam os braços por duas horas em protesto

Em assembleia realizada dia 13/03, os cerca de 600 trabalhadores da empresa situada em Campinas realizaram protesto, atrasando em duas horas a produção, contra o assédio moral praticado pelas chefias. Depois desta paralisação até agora, o Sindicato não recebeu mais denúncias.



Nexans: estado de greve reverte demissões

Depois de rumores na fábrica de que a empresa iria efetuar 70 demissões, o Sindicato realizou uma assembleia no dia 20/03, quando os trabalhadores aprovaram estado de greve. Pressionada, a empresa agendou reunião para tratar do assunto com o Sindicato e suspendeu as demissões.



SINDICALIZE-SE

os garante conquististas

Trabalhadores na Tejofran fazem 15 dias de greve

Depois de 30 demissões efetuadas no dia 7/2, os trabalhadores cruzaram os braços na fábrica para evitar que mais companheiros fossem demitidos.

Uma audiência de conciliação foi realizada no TRT de Campinas no dia 24/02 e ficou acordado que os demitidos receberão três meses de convênio médico e cesta básica, e meio salário nominal para quem tem menos de um ano de casa, e um salário nominal para

quem tem mais um ano, estabilidade no emprego até 5/5, além da suspensão das demissões que a empresa iria efetuar.

A Tejofran é uma das empresas denunciadas de fazer parte do esquema de corrupção envolvendo superfaturamento e formação de cartel no Metrô e CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) durante a gestão do PSDB, em São Paulo.



BRP (antiga Onça): estado de greve garante Comissão de Fábrica



Dias depois de Comunicado de greve dos trabalhadores na BRP (antiga Onça), foi realizada reunião com o Sindicato (13/03), e ficou acordada a publicação de edital para a Comissão de Fábrica.

Para o restante da pauta (retomada da discussão do PCS, PLR e atraso no FGTS), a empresa apresentará contraproposta até o dia 5/4.

Mercedes-Benz: trabalhadores estão em estado de greve



Em assembleia no dia 19/03, trabalhadores aprovaram estado de greve por inúmeros problemas na fábrica. Os companheiros reivindicam a revisão do PCS, Convênio Médico, fim da terceirização, delegado sindical, redução da jornada sem redução de salários e manutenção dos trabalhadores na renovação do contrato com a Voith.

Até o fechamento desta edição as negociações estavam em andamento.

8 de Março Dia Internacional da Mulher



Como parte da programação do 8 de Março foi realizado no Sindicato o debate *A violência contra a mulher e seus reflexos no local de trabalho*, com a participação da Prof. Ângela Araújo, da Unicamp, e Leonilde Gorri Macedo, do Grupo Mulheres da Periferia e Promotoras Legais Populares de Campinas e São Paulo.

Além desta, as trabalhadoras e trabalhadores participaram também de atividades no Clube de Campo dos Metalúrgicos, em Hortolândia.



Saúde e Segurança no Trabalho

Sindicatos realizam seminário sobre saúde do trabalhador

Objetivo do Bloco dos Quatro Sindicatos é ampliar as ações coletivas, políticas e jurídicas, bem como definir novos processos para defender os direitos dos trabalhadores contra os ataques das empresas, dos peritos e do próprio INSS

Mantendo a resistência, o Bloco dos Quatro Sindicatos de Metalúrgicos de Campinas, Santos, Limeira e de São José dos Campos, que desde 2010 ampliaram suas ações políticas e jurídicas em defesa da saúde e segurança do trabalho, realizará um seminário para tratar de questões relacionadas ao ambiente de trabalho.

Esta atividade contará com os palestrantes **Prof. Dr. Antônio José de Arruda Rebouças (USP)**, **Paulo Albuquerque Rogerio de Oliveira (Engenheiro Mecânico, autor da metodologia do NTEP e do FAP, pesquisador da UNB)**, **Drª Mirian Pedrollo Silvestre (Coordenadora do Cerest-Campinas)**, **Profª**

Drª Margarida Barreto (PUC-SP)

Na *Campanha Ação Sindical e Saúde do Trabalhador* o Bloco dos Quatro Sindicatos tem atuado juntos na luta em defesa dos interesses da categoria e contra os ataques praticados, tanto pelas empresas em conluio com INSS, quanto pelos governos contra nossa classe.

Este Seminário terá por objetivo, além de dar continuidade à esta luta, que já soma inúmeras reuniões, palestras jurídicas, seminários, encontros e reuniões com trabalhadores nas quatro bases sindicais, tirar uma agenda permanente nesta Campanha, com ações coletivas bem como definir

novos processos contra as empresas, os peritos e o próprio INSS

Encontros organizam nossa luta

Como resolução do 11º Congresso dos Metalúrgicos, o Sindicato programou diversas atividades com trabalhadores militantes, acidentados ou adoecidos pelo trabalho e cipeiros, a fim de discutir temas relacionados à segurança e à saúde dos trabalhadores nos locais de trabalho, bem como buscar formas de aumentar a resistência a esses ataques promovidos dentro e fora das empresas, pelos patrões, pelos convênios médicos e pelo INSS.

No dia 22, o 1º Encontro reuniu trabalhadores cipeiros e adoecidos pelo trabalho, e contou com a presença da representante do Cerest, Marta Regina Coelho Rabelo de Lima; o Sinsprev, Cristiano Santos Machado; e do Prof. Dr. Raimundo Simão de Mello, procura-

dor aposentado do MPT.

No 2º Encontro, realizado no dia 16/03, os palestrantes foram profissionais técnicos dos departamentos de Segurança e Saúde do Trabalho, e do Jurídico, do nosso Sindicato.

Está cada vez mais claro que para enfrentar até romper de vez com o massacre promovido pelos patrões no local de trabalho, com horas extras, pressão e ritmo intenso; pelo INSS, que contesta CAT, promove alta programada, e se omite aos abusos dos peritos, fazendo aumentar os casos de subnotificações de doentes e de doenças relacionadas ao trabalho, só mesmo a luta consciente e coletiva da classe trabalhadora.

Portanto, companheiros e companheiras, vamos ampliar nossa organização nos locais de trabalho, bem como nossa capacidade de mobilização e resistência.

Fique atento à agenda de ativida-



Foto: Robson B. Sampaio

Quem sabe mais, luta melhor!
Acima, I Encontro de Trabalhadores Cipeiros e Adoecidos pelo Trabalho, realizado em 22/02.
Ao lado, II Encontro, realizado em 16/03.
E a luta continua!



Foto: Glória Lopes